

## RESENHA/REVISIÓN/REVIEW



DURÃO, A. B. de A. B.; DURÃO, A. B; SASTRE RUANO, M. Á. (org.). *(Meta)Lexicografia e Terminografia*. v. 3. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. 324 p.

Ana Carolina Moreira Salatini\*  
Universidade Estadual de Londrina

Publicado em 2020, o livro organizado por Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, Aylton Barbieri Durão e María Ángeles Sastre Ruano, intitulado *(Meta)Lexicografia e Terminografia*, apresenta, como o próprio nome indica, trabalhos e reflexões teóricas e de cunho prático acerca das áreas lexicográficas e terminográficas. Dividido em três grandes partes, *Lexicografia Geral*, *Lexicografia Especial* e *Terminografia*, a publicação compila artigos de autores espanhóis e brasileiros, tanto da cultura ouvinte como da comunidade surda. A presença desta última, com certeza, pode ser reconhecida como um diferencial do exemplar, que os coloca, como poucas vezes visto, no papel de protagonistas na elaboração de conteúdos lexicográficos<sup>1</sup>.

\* Doutoranda em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Mestre pelo programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da UEL. Professora colaborada na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). E-mail: carolsalatini@yahoo.com.br.

<sup>1</sup> Esta resenha é fruto do trabalho final desenvolvido para a disciplina de Lexicologia e Lexicografia (2LET782), do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina (Paraná/Brasil), ministrada pelo Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade, no segundo semestre de 2021.

O primeiro conjunto de textos, pertencentes ao apartado *Lexicografía Geral*, foi desenvolvido, em sua maioria, a partir da disciplina de doutoramento *Metalexigrafía y Lexicografía Práctica*, lecionada pelas professoras Adja Durão (professora-visitante) e María Ángeles Sastre (professora anfitriã), na *Universidad de Valladolid*, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), entre os anos de 2019 e 2020<sup>2</sup>. O artigo inicial, inclusive, elaborado pelas próprias docentes, consiste em uma contextualização sobre o perfil dos alunos, objetivos, percursos, atividades e expectativas da supracitada disciplina. De maneira didática, relatam o passo a passo de todo o movimento do curso que, em suas palavras, buscava um enfoque, concomitantemente, teórico-crítico-prático, em que os estudantes-professores, (denominados desta maneira pelas professoras, pois são todos professores universitários de língua/literatura) pudessem, de fato, exercer o saber lexicográfico.

Uma das tarefas dos estudantes-professores detalhadamente descrita, por exemplo, se refere à elaboração de verbetes (monodirecionais espanhol-português/Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS) com palavras culturalmente marcadas da língua espanhola: *alfar, alfarero, biblioteca (histórica), bollo (bañado), botijo, códice, niscalco e tortilla (española)*. Antes de concebê-los, no entanto, foram organizadas visitas à locais, como uma olaria, uma escola de cozinha e uma biblioteca histórica, nas quais os estudantes-professores puderam conhecer o contexto real de uso de cada palavra na Espanha. Os três artigos seguintes do livro são resultados dessa atividade, no qual cada dupla de professores-docentes descreveram a macro e microestrutura de suas propostas, o perfil dos consulentes potenciais e expuseram os verbetes já produzidos. Como foram elaborados por pares diferentes e dirigidos a públicos-alvo específicos, a saber, estudantes universitários brasileiros aprendizes de espanhol, bacharéis de tradução brasileiros e comunidade surda bilíngue Libras-português, os verbetes, ainda que contemplem as mesmas palavras, apresentaram características próprias. Esta prática é uma demonstração de como a produção lexicográfica está diretamente relacionada à subjetividade dos seus autores, ou seja, ao seu conhecimento e maneira de enxergar o mundo, e à sua audiência, ou seja, quem irá utilizá-la e que informações possivelmente necessitará.

O primeiro bloco conta ainda com outros dois artigos. Um com outra proposta didática para construção de verbetes bilíngues LIBRAS-português, destinados a crianças surdas em processo inicial de letramento, no qual os autores, além de descreverem as macro e microestruturas do seu projeto de dicionário, trazem aportes teóricos significativos no que se refere à metalexigrafia escolar, letramento, educação e cultura dos surdos. O outro, cujo foco está na discussão sobre a importância de se simplificar, nas obras lexicográficas, termos excessivamente técnicos, como são empregados pelos estudiosos da área da fonética, a fim de facilitar a compreensão dos consulentes. Ele traz uma reflexão ainda mais profunda no que diz respeito à quais informações que devem ser inseridas em uma macro e microestrutura de um dicionário e como fazê-lo para que seja compreensível e útil aos seus consulentes potenciais, considerando, assim, seus conhecimentos prévios e ânsias.

Na segunda parte do livro, denominada *Lexicografía Especial*, constam textos produzidos, majoritariamente, a partir da disciplina Lexicografía Teórica (Metalexigrafia) e Tradução, ministrada pela professora Adja Durão como parte das atividades do Doutorado Interinstitucional em Estudos da Tradução (UFSC/Universidade Federal do Pará-UFPA). São artigos relacionados à produção de repertórios lexicográficos de temas regionais específicos, como de ingredientes da gastronomia pan-amazônica (único desenvolvido em espanhol e em português), das festividades e atos religiosos, tais quais “Marujada de São Benedito” e “Círio de Nazaré”, e de gírias de uma microrregião paraense. Encontram-se conceitos referentes à macro e microestrutura, fontes primárias e secundárias para obras lexicográficas, glosas, tipos de imagens, unidades léxicas, gírias e multimodalidade (em um dos artigos, os verbetes propostos incluem imagens e vídeos). Abundantes em referências culturais, os trabalhos demonstram a diversidade e riqueza lexical do Brasil e atuam como uma valiosa ferramenta de registro e divulgação do falar brasileiro.

Os últimos artigos, que formam a seção dedicada à *Terminografía*, abordam temáticas relacionadas à essa ciência, mais precisamente sobre a construção e complexidade de obras terminográficas. Os autores, provenientes de diferentes instituições de ensino superior, discorrem sobre suas propostas para a elaboração de vocabulários, glossários e dicionários voltados a contextos específicos, no caso, termos relacionados à literatura surda, à linguagem acadêmica e ao direito do consumidor. São levantadas reflexões sobre a variação terminológica, a classificação de obras (glossário e vocabulário), a ordem dos componentes da macroestrutura e o uso de novas tecnologias, seja como lugar de disponibilização e consulta de uma produção, ou como instrumento para coleta e análise de dados.

<sup>2</sup> As atividades em território espanhol foram realizadas em dezembro de 2019.

No que se refere a este último, o texto “Linguagem acadêmica especializada e o uso da Linguística de Corpus” nomeia algumas ferramentas computacionais úteis desenvolvidas para análises linguísticas. Além disso, é fornecida uma série de referências bibliográficas para os interessados nos estudos da área da Terminologia. Do mesmo modo dos apartados anteriores, os textos foram construídos didaticamente, mostrando todo o caminho recorrido e aspectos considerados para cada proposta.

Em suas páginas finais, o livro traz ainda uma homenagem de uma de suas organizadoras, Adja Durão, ao mundialmente reconhecido lexicógrafo alemão Reinhold Otto Werner, falecido em 2015, autor de publicações básicas de consulta para os estudiosos da área da Lexicografia, a exemplo de *La Lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica*. A docente relata sua aproximação e relação profissional com o renomado teórico e disponibiliza as referências de uma série de trabalhos publicados por Werner (os mais relevantes, nas palavras de Durão). Leituras obrigatórias a todos os interessados na ciência lexicográfica.

Assim como idealizaram a disciplina que resultou nos artigos iniciais do presente exemplar, ou seja, demonstrando que o conhecimento lexicográfico não se restringe apenas à teoria, mas também inclui a prática, as autoras conseguiram, ao longo de 324 páginas, reunir pesquisas lexicográficas e terminográficas que, além de oferecer referências e conceitos fundamentais pertencentes à essas ciências, descreveram e exemplificaram sua práxis. Dessa maneira, para os iniciantes, esses estudos contribuem para um entendimento sequencial e global dos saberes e elementos que conformam, principalmente, a lexicografia, enquanto que para os mais experientes, desvela-se como um material rico em reflexões, aportes e sugestões de como se desenvolver um trabalho lexicográfico e/ou terminográfico. O leque de questionamentos, propostas e temáticas apresentados evidenciam a relevância, a complexidade e o muito que ainda há por se fazer no âmbito da construção de repertórios lexicais de uma língua.



Recebido em 06/09/2022. Aceito em 14/01/2023.